



# Aula Prática 2 - Álgebra Linear Numérica

Aluno: *Gustavo Murilo Cavalcante Carvalho*

Programa: *Bacharelado em Matemática Aplicada*

Disciplina: *Álgebra Linear Numérica*

Professor: *Antonio Carlos Saraiva Branco*

Email: [gustavomurilo012@gmail.com](mailto:gustavomurilo012@gmail.com)

---

Data: *07 de abril de 2024*

---

## Sumário

<b>Problema 1</b>	<b>2</b>
<b>Problema 2</b>	<b>4</b>
item (a) . . . . .	4
item (b) . . . . .	6
<b>Problema 3</b>	<b>8</b>
<b>Problema 4</b>	<b>11</b>
item (a) . . . . .	11
item (b) . . . . .	11
<b>Problema 5</b>	<b>13</b>
item (a) . . . . .	13
item (b) . . . . .	13
<b>Problema 6</b>	<b>15</b>

## Problema 1

Implementar uma função Scilab resolvendo um sistema linear  $Ax = b$  usando o algoritmo iterativo de Jacobi.

**Solução:**

```

1  function [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Jacobi(A, b, x_0, E, M,
    ↪  tipo_norma)
2  % //////////////////////////////////////
3  % Variáveis de entrada:
4  % A: Matriz (n x m);
5  % b: vetor (n x 1);
6  % x_0: aproximação inicial da solução do sistema (n x 1);
7  % E: tolerância da aproximação;
8  % M: número máximo de iterações M;
9  % tipo_norma: indicação do tipo de norma a ser utilizada (1, 2 ou inf).
10 % //////////////////////////////////////
11 % Variáveis de saída:
12 % x_k: a solução obtida pelo método iterativo;
13 % k: número de iterações efetuadas;
14 % norma_dif: a norma da diferença entre as duas últimas aproximações;
15 % norma_residuo: a norma do resíduo (||r_k|| = ||b-Ax||).
16 % //////////////////////////////////////
17
18 % Decomposição da matriz dada
19 L = tril(A,-1);
20 U = triu(A,1);
21 D = diag(A);
22
23 % Criação da matriz do método e do v
24 inv_D = 1 ./ D;
25 M_J = - inv_D .* (L+U); % Matriz de Jacobi
26 v_J = inv_D .* b;
27
28 k = 0;
29 while k < M
30     % Cálculo da k-ésima solução estimada pelo método iterativo

```

```
31     x_k = M_J * x_0 + v_J;
32
33     % Verifica a diferença entre a solução atual e a anterior
34     norma_dif = norm(x_k-x_0, tipo_norma);
35
36     % Atualização da condição de parada
37     if norma_dif < E
38         break; % Termina a execução da estrutura de repetição
39     end
40
41     % Atualiza a solução anterior, preparando para a próxima iteração
42     x_0 = x_k;
43     % Atualiza o contador de iterações
44     k = k + 1;
45 end
46
47 norma_residuo = norm(b-A*x_k, tipo_norma);
48 end
```

## Problema 2

Implementar uma função Scilab resolvendo um sistema linear  $Ax = b$  usando o algoritmo iterativo de Gauss-Seidel.

a) Usando a função `inv()` do MATLAB.

**Solução:**

```

1  function [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Gauss_Seidel_a(A, b, x_0,
    ↪  E, M, tipo_norma)
2  % //////////////////////////////////////
3  % Variáveis de entrada:
4  % A: Matriz (n x m);
5  % b: vetor (n x 1);
6  % x_0: aproximação inicial da solução do sistema (n x 1);
7  % E: tolerância da aproximação;
8  % M: número máximo de iterações M;
9  % tipo_norma: indicação do tipo de norma a ser utilizada (1, 2 ou inf).
10 % //////////////////////////////////////
11 % Variáveis de saída:
12 % x_k: a solução obtida pelo método iterativo;
13 % k: número de iterações efetuadas;
14 % norma_dif: a norma da diferença entre as duas últimas aproximações;
15 % norma_residuo: a norma do resíduo (||r_k|| = ||b-Ax||).
16 % //////////////////////////////////////
17
18 % Decomposição da matriz dada
19 LD = tril(A); % L+D
20 U = triu(A,1);
21
22 % Criação da matriz do método
23 inv_LD = inv(LD);
24 M_GS = - inv_LD * U; % Matriz de Gauss-Seidel
25 v_GS = inv_LD * b;
26
27 k = 0;
28 while k < M
29     % Cálculo da k-ésima solução estimada pelo método iterativo

```

```
30     x_k = M_GS * x_0 + v_GS;
31
32     % Verifica a diferença entre a solução atual e a anterior
33     norma_dif = norm(x_k-x_0, tipo_norma);
34
35     % Atualização da condição de parada
36     if norma_dif < E
37         break; % Termina a execução da estrutura de repetição
38     end
39
40     % Atualiza a solução anterior, preparando para a próxima iteração
41     x_0 = x_k;
42     % Atualiza o contador de iterações
43     k = k + 1;
44 end
45
46 norma_residuo = norm(b-A*x_k, tipo_norma);
47 end
```

b) Resolvendo o sistema  $(L + D)x_{k+1} = Ux_k + b$  em cada iteração.

### Solução:

```

1  function [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Gauss_Seidel_b(A, b, x_0,
    ↪  E, M, tipo_norma)
2  % //////////////////////////////////////
3  % Variáveis de entrada:
4  % A: Matriz (n x m);
5  % b: vetor (n x 1);
6  % x_0: aproximação inicial da solução do sistema (n x 1);
7  % E: tolerância da aproximação;
8  % M: número máximo de iterações M;
9  % tipo_norma: indicação do tipo de norma a ser utilizada (1, 2 ou inf).
10 % //////////////////////////////////////
11 % Variáveis de saída:
12 % x_k: a solução obtida pelo método iterativo;
13 % k: número de iterações efetuadas;
14 % norma_dif: a norma da diferença entre as duas últimas aproximações;
15 % norma_residuo: a norma do resíduo (||r_k|| = ||b-Ax||).
16 % //////////////////////////////////////
17
18 % Decomposição da matriz dada
19 LD = tril(A); % L+D
20 U = triu(A,1);
21
22 k = 0;
23 while k < M
24     % Cálculo da k-ésima solução estimada pelo método iterativo
25     % Resolvendo (L+D)*x_k = -U*x_(k-1) + b
26     v_GS = -U * x_0 + b;
27     x_k = Resolve_L(LD, v_GS);
28
29     norma_dif = norm(x_k - x_0, tipo_norma);
30
31     % Atualização da condição de parada

```

```
32     if norma_dif < E
33         break; % Termina a execução da estrutura de repetição
34     end
35
36     % Atualiza a solução anterior, preparando para a próxima iteração
37     x_0 = x_k;
38     % Atualiza o contador de iterações
39     k = k + 1;
40 end
41
42 norma_residuo = norm(b-A*x_k, tipo_norma);
43 end
44
45
46 function [x] = Resolve_L(L,b)
47     n = size(L,1);
48     x = zeros(n,1);
49
50     x(1) = b(1) / L(1,1);
51     for i = 2 : n
52         x(i) = (b(i) - L(i, 1 : i-1) * x(1 : i-1)) / L(i,i);
53     end
54 end
```

### Aviso:

As duas funções do "Método de Gauss-Seidel" implementadas com as instruções do "Problema 2" têm os mesmo resultados em todos os testes feitos nos demais problemas. Por isso, quando solicitado o uso de uma função que resolva por esse método sem especificar qual, evito colocar as duas funções, pois verificamos que ao nível de resultado elas são idênticas. A diferença entre elas se dá no tempo de execução, o que é conferido no "Problema 6".

## Problema 3

Teste as funções implementadas para resolver o sistema

$$\begin{cases} x - 4y + 2z = 2 \\ 2y + 4z = 1 \\ 6x - y - 2z = 1 \end{cases}$$

Use o vetor  $x_0 = (0, 0, 0)$  como aproximação inicial.

Agora reordene as equações do sistema dado, de modo que a matriz dos coeficientes seja estritamente diagonal dominante e teste novamente as funções implementadas. Comente os resultados.

### Solução:

Para podermos testar as funções criadas para os itens anteriores, temos que escrever o sistema em forma matricial.

```
>> disp(A_1)           >> disp(b_1)           >> disp(x_0)
      1      -4       2              2              0
      0       2       4              1              0
      6      -1      -2              1              0
```

### Testes iniciais

Seguem os testes abaixo feitos sob as mesmas condições para cada função.

Teste 1 - Jacobi:

```
>> [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Jacobi(A_1, b_1, x_0, 1e-6, 100, 2)
x_k =              k =              norma_dif =
      2.1035e+50      100      3.3588e+50
      1.8518e+50
      -1.8183e+50      norma_residuo =
                          1.7326e+51
```

Teste 2 - Gauss\_Seidel\_a:

```
>> [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Gauss_Seidel_a(A_1, b_1, x_0,
↪ 1e-6, 100, 2)
x_k =              k =              norma_dif =
      2.936e+67      100      3.9695e+68
      -3.0252e+68
      2.3934e+68      norma_residuo =
                          1.7538e+69
```



Teste 3 - Gauss\_Seidel\_b:

```
>> [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Gauss_Seidel_b(A_1, b_1, x_0,
↪ 1e-6, 100, 2)

x_k =                k =                norma_dif =
    2.936e+67          100          3.9695e+68
   -3.0252e+68
    2.3934e+68                norma_residuo =
                                1.7538e+69
```

Os métodos obtiveram resultados diferentes, mas as funções do método de Gauss-Seidel foram coerentes entre si. Em todos os teste, foi atingido o número máximo de iterações (100 no caso) e a norma do resíduo é muito grande (escala de  $10^{70}$ ) o que levanta a suspeita de que a matriz em questão não seja convergente.

O "Critério das Linhas" é válido para verificar validade de ambos os métodos, ele estabelece a seguinte relação: se a diagonal de uma matriz  $A$  é estritamente dominante, então os métodos de Jacobi e Gauss-Seidel convergem para a solução. Para que uma matriz seja estritamente dominante, é preciso que a seguinte desigualdade seja verdade para todas as linhas da matriz:  $\sum_{j=1, j \neq i}^n |a_{ij}| < |a_{ii}|$ .

Vemos que a matriz  $A_1$  não satisfaz esse critério:

$$A_1 = \begin{bmatrix} 1 & -4 & 2 \\ 0 & 2 & 4 \\ 6 & -1 & -2 \end{bmatrix} \implies \begin{array}{l} |4| + |2| = 6 \not< |1| \\ |0| + |4| = 4 \not< |2| \\ |6| + |-1| = 7 \not< |-2| \end{array} \quad (1)$$

O "Critério de Sassenfeld" é condição suficiente para a validade do método iterativo de Gauss-Seidel para uma matriz  $A$ . Para atender esse critério, é preciso que  $\forall i \in 1, 2, \dots, n$ ,  $\beta_i = \frac{1}{|a_{ii}|} (\sum_{j=1}^{i-1} |a_{ij}| \beta_j + \sum_{j=i+1}^n |a_{ij}|) < 1$ .

Ao verificar, vemos que a matriz  $A_1$  também não satisfaz esse critério, pois  $\exists \beta_i \not< 1$ .

$$\begin{aligned} \beta_1 &= \frac{1}{|1|} (|-4| + |2|) = 6 \not< 1 \\ \beta_2 &= \frac{1}{|2|} (|0| \frac{1}{6} + |2|) = 1 \not< 1 \\ \beta_3 &= \frac{1}{|2|} (|6| \frac{1}{6} + |-1| \frac{1}{2}) = \frac{3}{4} < 1 \end{aligned} \quad (2)$$

Como a matriz  $A_1$  não satisfaz nenhum dos critérios acima, os métodos iterativos podem ou não convergir para a solução. Pelos fatores listados, ainda acho que esses métodos iterativos não são eficazes para essa matriz.

### Testes com a matriz com diagonal estritamente dominante

Alteramos a ordem das linhas  $A_1$  para que ela tenha diagonal estritamente dominante, chamamos o resultado de  $A_2$ , uma matriz que satisfaz o critério das linhas, e, portanto, certamente os métodos iterativos com os quais estamos trabalhando certamente convergem para uma solução. Fazemos com  $b_1$  a mesma permutação feita com  $A_1$ , obtendo o vetor  $b_2$ .

$$b_2 = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 1 \end{bmatrix} \quad \left| \quad A_2 = \begin{bmatrix} 6 & -1 & -2 \\ 1 & -4 & 2 \\ 0 & 2 & 4 \end{bmatrix} \right. \Rightarrow \begin{array}{l} |-1| + |-2| = 3 < |6| \\ |1| + |2| = 3 < |-4| \\ |0| + |2| = 2 < |4| \end{array} \quad (3)$$

Teste 1 - Jacobi:

```
>> [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Jacobi(A_2, b_2, x_0, 1e-6, 100, 2)

x_k =                k =                norma_dif =
    0.25                19                6.8689e-07
   -0.25
    0.375                norma_residuo =
                                2.0961e-06
```

Teste 2 - Gauss\_Seidel\_a:

```
>> [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Gauss_Seidel_a(A_2, b_2, x_0,
↪ 1e-6, 100, 2)

x_k =                k =                norma_dif =
    0.25                11                2.7767e-07
   -0.25
    0.375                norma_residuo =
                                2.4835e-07
```

Teste 3 - Gauss\_Seidel\_b:

```
>> [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Gauss_Seidel_b(A_2, b_2, x_0,
↪ 1e-6, 100, 2)

x_k =                k =                norma_dif =
    0.25                11                2.7767e-07
   -0.25
    0.375                norma_residuo =
                                2.4835e-07
```

Para todas as funções, a solução é basicamente a mesma, a norma do resíduo é ínfima, na escala de  $10^{-6}$  ou  $10^{-7}$ , então obtemos uma solução muito próxima da real. O método de Gauss\_Seidel é vantajoso nesse caso, pois obtém mais precisão em menos iterações.

## Problema 4

a) Para o sistema do exercício 3 da Lista de Exercícios 2, mostre que o método de Jacobi com  $x^{(0)} = 0$  falha em dar uma boa aproximação após 25 iterações.

### Solução:

O sistema em questão ( $A_3 x_3 = b_3$ ) é dado por:

$$A_3 = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 1 \\ 2 & 2 & 2 \\ -1 & -1 & 2 \end{bmatrix} \quad x_3 = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ -1 \end{bmatrix} \quad b_3 = \begin{bmatrix} -1 \\ 4 \\ -5 \end{bmatrix}$$

Fazendo um teste do método de Jacobi com  $A_3$ ,  $b_3$  e  $x_0 = (0, 0, 0)$  limitado a 25 iterações obtemos o resultado abaixo. Dele vemos que o máximo de iterações foi alcançado, ainda assim a norma do resíduo é bem grande, o que significa que a solução obtida não é próxima do que deveria ser, o resultado é ruim.

```
>> [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Jacobi(A_3, b_3, x_0, 1e-6,
↪ 25, 2)

x_k =                k =                norma_dif =
-20.828                25                48.219
 2
-22.828                norma_residuo =
                                111.3
```

É fácil ver que o "Critério das Linhas", não é satisfeito por  $A_3$ , na segunda linha o módulo da diagonal é menor que a soma do módulo dos demais elementos,  $|2| < |2| + |2|$ .

Outro indício para a não convergência do método é o raio espectral da matriz do método de Jacobi para  $A_3$ ,  $\rho(M_{J_3}) = 1.118 > 1$ .

```
>> M_J_3 = - inv(triu(tril(A_3))) * (triu(A_3,1) + tril(A_3,-1))
M_J_3 =
    0    0.5   -0.5
   -1    0    -1
    0.5   0.5    0

>> rho_3 = max(abs(eig(M_J_3)))
rho_3 =
    1.118
```

b) Use o método de Gauss-Seidel com  $x^{(0)} = 0$  para obter uma aproximação da solução do sistema linear com precisão de  $10^{-5}$  na norma-infinito.

### Solução:

Como podemos ver abaixo, matriz  $A_3$  satisfaz o "Critério de Sassenfeld", não é satisfeito por  $A_3$ . Verificamos então a convergência da matriz do método de Gauss-Seild para  $A_3$ , que decerto ocorre se  $\rho(M_G S_3) < 1$ . Vemos no teste abaixo que ela é convergente.

```
>> M_GS_3 = -inv(tril(A_3)) * triu(A_3, 1)
```

```
M_GS_3 =
```

```
    0    0.5   -0.5
    0   -0.5   -0.5
    0    0    -0.5
```

```
>> rho_GS_3 = max(abs(eig(M_GS_3)))
```

```
rho_GS_3 =
```

```
    0.5
```

Fazendo o teste com as condições indicadas, obtemos a solução esperada  $x_k = (1, 2, -1)$  com erro muito pequeno e em poucas iterações (22).

```
>> [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Gauss_Seidel_b(A_3, b_3, x_0,
    ↪ 1e-5, 25, inf)
```

```
x_k =                k =                norma_dif =
    1                  22                7.2718e-06
    2
   -1                norma_residuo =
                        6.9141e-06
```

## Problema 5

a) Utilize o método iterativo de Gauss-Seidel para obter uma aproximação da solução do sistema linear do exercício 5 da Lista de Exercícios 2, com tolerância de  $10^{-2}$  e o máximo de 300 iterações.

### Solução:

Seja  $(A_4 x_4 = b_4)$  o sistema do exercício 5, as matrizes são:

$$A_4 = \begin{bmatrix} 2 & 0 & -1 \\ -\frac{1}{2} & 1 & -\frac{1}{4} \\ 1 & -\frac{1}{2} & 1 \end{bmatrix} \quad x_4 = \begin{bmatrix} 0,9 \\ -0,8 \\ 0,7 \end{bmatrix} \quad b_4 = \begin{bmatrix} 0,2 \\ -1,45 \\ 2 \end{bmatrix}$$

Uma solução bem próxima é obtida em 12 iterações. Embora não satisfaça o "Critério das Linhas", essa matriz satisfaz o "Critério de Sassenfeld", então é esperado que as funções que usam o método de Gauss-Seidel sejam capazes de achar uma solução rapidamente.

```
>> [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Gauss_Seidel_b(A_4, b_4, x_0,
    ↪ 1e-2, 300, inf)
```

```
x_k =          k =          norma_dif =
    0.89751          12          0.0064659
   -0.80187
    0.701551          norma_residuo =
                          0.0040412
```

Critério de Sassenfeld para  $A_4$ :

$$\begin{aligned} \frac{1}{|2|} \left( |0| + |-1| \right) &= \frac{1}{2} < 1 \\ \frac{1}{|1|} \left( \left| \frac{-1}{2} \right| \frac{1}{2} + \left| \frac{-1}{4} \right| \right) &= \frac{1}{2} < 1 \\ \frac{1}{|1|} \left( |1| \frac{1}{2} + \left| \frac{-1}{2} \right| \frac{1}{2} \right) &= \frac{3}{4} < 1 \end{aligned} \tag{4}$$

b) O que acontece ao repetir o item a) quando o sistema é alterado para:

$$\begin{cases} x_1 - 2x_3 = 0,2 \\ -\frac{1}{2}x_1 + x_2 - \frac{1}{4}x_3 = -1,425 \\ x_1 - \frac{1}{2}x_2 + x_3 = 2 \end{cases}$$

**Solução:**

O novo sistema é:

$$A_5 = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -2 \\ -\frac{1}{2} & 1 & -\frac{1}{4} \\ 1 & -\frac{1}{2} & 1 \end{bmatrix} \quad x_5 = \begin{bmatrix} 0,9 \\ -0,8 \\ 0,7 \end{bmatrix} \quad b_5 = \begin{bmatrix} 0,2 \\ -1,45 \\ 2 \end{bmatrix}$$

Ao tentar resolver esse novo sistema com ambos os métodos obtemos péssimos resultado com erros enormes, as 300 iterações são atingidas e só servem para distanciar  $x_k$  da solução, as matrizes dos dois métodos divergem da solução.

Teste 1 - Gauss\_Seidel\_a:

```
>> [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Gauss_Seidel_a(A_5, b_5, x_0,
    ↪ 1e-2, 300, inf)

x_k =                k =                norma_dif =
    2.1569e+41          300          3.7255e+41
    1.348e+41
   -1.4829e+41          norma_residuo =
                                5.1226e+41
```

Teste 2 - Jacobi:

```
>> [x_k, k, norma_dif, norma_residuo] = Jacobi(A_5, b_5, x_0, 1e-2,
    ↪ 300, inf)

x_k =                k =                norma_dif =
    1.3448e+43          300          3.137e+43
   -7.2803e+42
    1.5665e+43          norma_residuo =
                                3.2753e+43
```

Podemos dizer que essa matriz é mal condicionada por se tornar instável com a troca de 2 elementos, pois essa pequena mudança é suficiente para interromper a convergência dos métodos iterativos.

## Problema 6

Agora gere matrizes  $A_{n \times n}$  com diagonal estritamente dominante para  $n = 10$ ,  $n = 100$ ,  $n = 1000$ ,  $n = 2000$ , ... bem como vetores  $b$  com dimensões compatíveis e resolva esses sistemas  $Ax=b$  pelo Método de Gauss-Seidel, usando as duas versões implementadas no item 2. Use as funções `tic()` e `toc()` do Scilab para medir os tempos de execução e compará-los.

### Solução:

Perante a necessidade de testar o tempo de execução das funções "Gauss\_Seidel\_a" e "Gauss\_Seidel\_b", criei uma função para calcular esse tempo usando as funções `tic` e `toc`, e um script com um teste automatizado para matrizes de diferentes dimensões.

Para criar uma matriz  $A_{n \times n}$  com diagonal estritamente dominante, começo criando um matriz com números inteiros de 1 a 5. A soma de cada linha é menor ou igual a  $5n$ , bem como cada elemento da diagonal é maior ou igual a 1, portanto basta somar  $5n$  a cada elemento da diagonal para garantir que a matriz seja estritamente dominante.

Criada a matriz, a multiplicamos por um vetor  $x$  formado por inteiros aleatórios de 1 a 9, resultando em um vetor  $b$ . Assim, temos um sistema  $Ax = b$ .

Consideramos o vetor inicial  $x_0 = \vec{0}$ .

Dispondo disso, podemos testar o tempo de execução de cada função. Para automatizar esses teste, criei um script que armazena o tempo de execução de cada uma das funções para matrizes de dimensões  $\{10, 100, 1.000, 2.000, 5.000, 10.000, 15.000, 20.000\}$ .

Sobre os resultados, vi que para matrizes de dimensões pequenas, não há tanta diferença, mas no geral a função `Gauss_Seidel_b` leva menos tempo. Já para dimensões maiores a diferença é significativa, resolver o sistema é muito mais rápido para matrizes de dimensão na escala de  $10^4$  ou maior, tendo mais que o dobro da velocidade da função que inverte uma matriz.

```
1 function [tempo] = Testar_Velocidade(n, func)
2     tic; % Inicia o contador de tempo
3
4     [A, b] = Criar_Sistema(n);
5     x_0 = zeros(n,1);
6
7     if func == 'a'
8         Gauss_Seidel_a(A, b, x_0, 1e-6, 500, 2);
9     elseif func == 'b'
```

```

10     Gauss_Seidel_b(A, b, x_0, 1e-6, 500, 2);
11     end
12
13     tempo = toc; % Finaliza a contagem do tempo
14 end
15
16
17 function [A, b] = Criar_Sistema(n)
18     % Cria uma matriz com diagonal estritamente dominante
19     A = Criar_Dominante(n);
20     x = randi(9, n, 1);
21     b = A*x;
22 end
23
24
25 function [A] = Criar_Dominante(n)
26     % Cria uma matriz nxn com inteiros aleatórios de 1 a 5
27     A = randi(5, n, n);
28
29     % A soma máxima de uma linha é 5*(n-1). Para tornar a matriz
30     % estritamente dominante, basta somar 5*n aos elementos da diagonal
31     for i = 1 : n
32         A(i,i) = A(i,i) + 5*n;
33     end
34 end

```

Script criado para automatizar os testes:

```

1  n = [10, 100, 1000, 2000, 5000, 10000, 15000, 20000];
2  velocidade_a = zeros(1, 8);
3  velocidade_b = zeros(1, 8);
4
5  for i = 1 : 8
6      velocidade_a(i) = Testar_Velocidade(n(i), 'a');
7      velocidade_b(i) = Testar_Velocidade(n(i), 'b');
8  end
9
10 diferenca = velocidade_a - velocidade_b;

```



## Resultados dos testes:

Variables - velocidade_b									
velocidade_b x									
1x8 double									
	1	2	3	4	5	6	7	8	
1	7.3400e-04	0.0027	0.0763	0.2285	1.8970	9.5878	22.3331	49.7909	
2									
velocidade_a x									
1x8 double									
	1	2	3	4	5	6	7	8	
1	0.0132	0.0034	0.1086	0.6604	2.5008	17.3375	47.1714	118.7122	
2									
diff x									
1x8 double									
	1	2	3	4	5	6	7	8	
1	0.0125	6.9300e-...	0.0323	0.4319	0.6038	7.7497	24.8383	68.9213	
2									

Variables - velocidade_b									
velocidade_b x									
1x8 double									
	1	2	3	4	5	6	7	8	
1	0.0011	0.0021	0.0678	0.1969	1.5470	8.1823	19.7264	45.3368	
2									
velocidade_a x									
1x8 double									
	1	2	3	4	5	6	7	8	
1	0.0028	0.0024	0.0673	0.3207	2.0742	13.8262	45.3271	116.1901	
2									
diff x									
1x8 double									
	1	2	3	4	5	6	7	8	
1	0.0017	3.0600e-...	-5.1000e...	0.1238	0.5272	5.6438	25.6007	70.8533	
2									